

9-10

Logroño Alcanadre

30,6 Kms

Os trabalhadores da vinha do Senhor devem ter um pé no chão, e o outro no ar para continuar a sua viagem.

Etapa 9

Alojamento

Factos interessantes

Pistas Inacianas

Comentários

Etapa 9

Hoje afastamo-nos do Caminho Francês de Santiago e entramos no Caminho de Santiago del Ebro, sempre «contra a corrente».

Do refúgio dos peregrinos na Calle Rua Vieja 32, dirigimo-nos para a Calle de San Francisco, atrás do Hospital de la Rioja. Continuamos em frente ao longo da Calle de la Madre de Dios. Depois de passar por baixo da autoestrada A-13, viramos à esquerda e depois à direita para atravessar o parque e aproximarmo-nos de uma ponte sobre o rio Iregua. Depois de passarmos o rio, viramos à esquerda e seguimos o rio Ebro, à nossa esquerda. Estamos agora no bairro de Varea.

Varea era a localização do porto romano de onde partiam ou chegavam os barcos que utilizavam o Ebro como meio de transporte. Seguimos a estrada asfaltada, sem tomarmos quaisquer desvios. Seguimos as indicações GR-99. Chegamos a um cruzamento com outra estrada alcatroada; vemos uma quinta de gado à nossa esquerda. Passamos o cruzamento à procura da continuação do nosso caminho, mesmo à nossa frente, mas a poucos metros à esquerda.

Não saímos da nossa estrada alcatroada até chegarmos a uma curva forçada por um canal de irrigação. Deixámos atrás de nós um pequeno armazém à nossa

esquerda. Atravessamos o canal sem problemas e continuamos ao longo da estrada alcatroada que nos aproximará, em pouco tempo, da via-férrea, passando previamente por baixo da autoestrada. Passamos outro túnel por baixo da autoestrada e viramos à direita. Chegamos à estrada que seguimos à nossa esquerda, deixando a subida para a ponte atrás de nós. Aqui já não seguimos a GR-99.

Estamos a aproximar-nos de uma base militar: temos de seguir a estrada por apenas 400 m, e virar à direita para atravessar a via-férrea numa passagem de nível, para entrar na estrada N-232, que temos de apanhar à nossa esquerda. Infelizmente não podemos apanhar qualquer outra estrada, e temos de seguir nesta estrada nacional desagradável durante os próximos 2,6 km, até chegarmos à ponte sobre o rio Leza. Entramos na aldeia de Recajo e continuamos ao longo da N-232.

Atravessamos a ponte sobre o rio Leza e finalmente deixamos a estrada principal. Logo a seguir à ponte, seguimos por uma estrada alcatroada à nossa esquerda, que nos leva para longe da N-232. O caminho de asfalto leva-nos a passar por baixo da via férrea. Continuamos pelo mesmo caminho até encontrarmos a Ermita de Nuestra Señora de los Dolores: como vamos «contra a corrente», a porta principal não está na direção da nossa viagem... e a seta visível de Santiago lembra-nos que o Caminho dos Peregrinos para Santiago de Compostela está atrás de nós. Mais uma vez encontramos sinais GR-99.

Entramos em Agoncillo. Caminhamos ao longo da rua de La Ermita. Quando chegamos ao centro da aldeia, viramos à nossa esquerda para encontrar o majestoso Castillo de Las Aguas, que foi restaurado e tem uma grande praça que realça a sua beleza.

Passamos a igreja de Nuestra Señora la Blanca à nossa esquerda e viramos à direita para a avenida larga atrás da igreja. Continuamos na mesma direção até chegarmos ao fim da aldeia, onde encontramos um caminho que seguimos à nossa esquerda. Através de quintas e campos, o caminho cruza por duas vezes outros caminhos perpendiculares: seguimos sempre em frente em cada cruzamento. 3,5 km depois de deixar Agoncillo, a estrada termina noutra. A aldeia de Arrubal está à nossa frente. Atravessa a ponte e sobe em direção à igreja de Arrubal.

Atravessamos a aldeia ao longo da Calle del Calvario. Deixamos a aldeia numa

estrada asfaltada que segue paralelamente a um canal de irrigação, que vemos a cerca de 60 m à nossa esquerda. Seguimos o caminho que vira à direita para nos levar até à via-férrea. Mais à frente passamos algumas casas à nossa esquerda e um túnel à nossa direita. Continuamos em frente.

O caminho continua paralelo à via-férrea, sempre à nossa direita, e o rio Ebro aproxima-se de nós num dos seus meandros frequentes. Exatamente num ponto em que o rio parece querer entrar na via-férrea, encontramos um ponto de passagem para atravessar a via e encontramos o Ebro e o comboio à nossa esquerda. Paralelamente aos carris, chegamos a uma estrada asfaltada que vira à nossa direita num ângulo reto e 100 m mais à frente, podemos ver a Ermita de Aradón branca (Capela de Aradón). Com certeza vamos ver os enormes abutres que nidificam nas Peñas de Aradón. Neste ponto descemos para passar por baixo dos carris do caminho-de-ferro. Seguimos o caminho marcado pela GR-99. Após uma curva bem desenhada na linha de terra batida, o GR continua em linha reta, mas seguimos o nosso caminho de terra batida que nos mantém junto à linha ferroviária. A partir deste ponto, seguiremos sempre a via-férrea à nossa direita até chegarmos à estação de Alcanadre, que é também o refúgio dos peregrinos.

Uma vez na aldeia, na primeira rua que sobe em direção à aldeia, depois de algumas escadas, há a primeira fonte e continuando em frente, chegamos à igreja.

Alojamento

AGONCILLO

Câmara municipal. Tel.: 941 431 007

Hostal El Molino. Ctra de Zaragoza. Km 12. Tel.: 941 431 316.

ALCANADRE

Câmara municipal Tel.: 941 165 004.

Albergue municipal. 8 lugares. C/ Profesor Regadera, 1. Aberto o ano todo. Agendar: de 13 a 22. Tel: 666 041 958 // 941 165 004.

Casa Rural. La Casa Azul, C/Trasera de Pilares, 29 Tel. 686 730 187 // 669 461

Hostal Cedipsa . Carretera de la Estación, 0. Tel: 948 693 183

ARRÚBAL

Ao lado da igreja (30 lugares). Tel: 941 431 223
. Tel.: 941 431 103.

LOGROÑO

- Francisco Javier Saenz . Tel: 660 590 912

- Radio Taxi 24h . Tel: 941 505 050

Factos interesantes

AGONCILLO: Pequena aldeia. Vale a pena mencionar o Castelo de Águas Mansas, construído em pedra de cantaria entre os séculos XIII e XIV, e a igreja de Nuestra Señora la Blanca. Na porta principal do castelo pode-se ver o brasão de armas da Cruz de Calatrava. Há um restaurante, farmácia, um supermercado e um banco.

ARRÚBAL: Pequena aldeia. A igreja de El Salvador é maioritariamente do século XVI e terminou no século XVII. Existe um restaurante, farmácia, centro de saúde, supermercado e banco.

ALCANADRE: Aldeia com cerca de 750 habitantes. O seu nome é de origem árabe: Al-Cana-Dre, que significa «as pontes», «arcos», etc., as ruínas de uma velha ponte sobre o rio Ebro, ao lado da aldeia. Na igreja de Santa Maria (séculos XVI-XVIII) encontra-se a imagem românica que se encontrava na ermida de Aradón (século XII). Típico da aldeia é o aqueduto romano (século I). Antes de chegar à aldeia, é fácil ver os abutres que fazem o seu ninho em Aradón. Alguns deles pesam até 8 kg e medem 2,5 m de comprimento. Existe um restaurante, farmácia, centro de saúde, supermercado e banco.

Anotações: Hoje entramos na «segunda semana» dos Exercícios Espirituais. A entrada principal é através de uma meditação que nos convida a sentir o convite do Cristo Rei a segui-lo. Ao caminharmos numa grande cidade, podemos ver as maravilhas de um «reino terreno» e imaginar o Reino de Deus. Hoje meditamos sobre a orientação da nossa vida: caminhamos com Jesus ou por detrás de outros líderes?

Petição: Com todas as minhas limitações e sentindo o amor do Pai em mim, peço a graça de me sentir pessoalmente chamado a caminhar ao lado de Jesus, como seu companheiro e colega de trabalho.

Reflexão: A profunda consciência do amor misericordioso de Deus (a graça pedida ontem) conduz frequentemente a um desejo de responder a esse amor. Hoje começamos a meditar sobre o convite de Jesus para caminhar ao seu lado na sua obra. Nos Exercícios Espirituais, Inácio coloca a meditação sobre o chamado de Deus para trabalhar ao lado de Jesus logo após as meditações que tocam na nossa pecaminosidade humana; a justaposição é importante: Deus chama-nos a trabalhar plenamente ao seu lado, depois de nos conhecer e amar como somos. Somos chamados como pecadores amados, como explica Paulo, depois de ter pedido ao Senhor que se reconciliasse com ele: «Ele disse-me: «A minha graça é suficiente para vós, pois a minha força é aperfeiçoada na fraqueza». Por isso, continuarei de bom grado a vangloriar-me especialmente nas minhas fraquezas, para que a força de Cristo possa habitar em mim». (2 Coríntios 12:9). Apesar de sermos pecadores, sentimo-nos hoje chamados a lutar nesse mesmo mundo tocado pelo pecado, e a trabalhar pela paz e justiça, com o amor misericordioso que temos recebido. Nós acreditamos num Deus que é Justiça, porque Ele é Amor. O caminho para a justiça no nosso mundo e o caminho da fé são caminhos inseparáveis. A fé e a justiça são indivisíveis no Evangelho. Estamos profundamente conscientes da frequência e da gravidade com que pecámos contra o Evangelho, mas continua a ser nossa ambição proclamá-lo dignamente, ou seja, no amor, na pobreza e na humildade. Foi o que disse a 32ª Congregação Geral dos Jesuítas.

Na sua famosa meditação «O Apelo do Rei Eterno», Inácio imagina quão convincente seria o apelo de um rei verdadeiramente digno, aquele que trabalha no nosso mundo apenas pela fé e justiça. Depois desta consideração, voltamo-nos

para Jesus, cujo apelo é ainda mais valioso porque Cristo nosso Senhor, o Rei Eterno, chama cada pessoa individualmente, e diz: «A minha intenção é fazer o melhor do mundo inteiro e construir o Reino do Amor Eterno». Inácio vê que qualquer pessoa que queira ir com Cristo, deve trabalhar com Ele, para que, seguindo-O com dor, se possa também segui-Lo na glória desse Reino.

O apelo do Rei é a chamada para O fazer companhia, para aprender mais sobre Ele, para experimentar o Seu afecto e a nossa união com Ele ao serviço do Seu povo. E este Rei vem até nós como um de nós, totalmente disposto a partilhar a nossa sorte. Hoje concentramo-nos na maravilha de sermos chamados e na natureza amorosa da convocação; amanhã podemos começar a concentrar-nos na nossa resposta a esta convocação.

Textos:

Salmo 102: O Senhor é compassivo e gracioso.

Lucas 5:27-32. Sigam-me.

Miquéias 5:1-4. Um rei poderoso virá entregar o seu rebanho pelo poder de Yahweh.

Discussão final: Como um amigo fala com outro, assim fazemos com Jesus. Retomamos as reflexões e as emoções da meditação sobre o Reino e o valor do discipulado. Discutimos com Jesus e, se nos apetecer, pedimos-lhe que nos dê as boas-vindas à sua viagem.

Comentários

Deixe um comentário

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios marcados com *

Comentário *

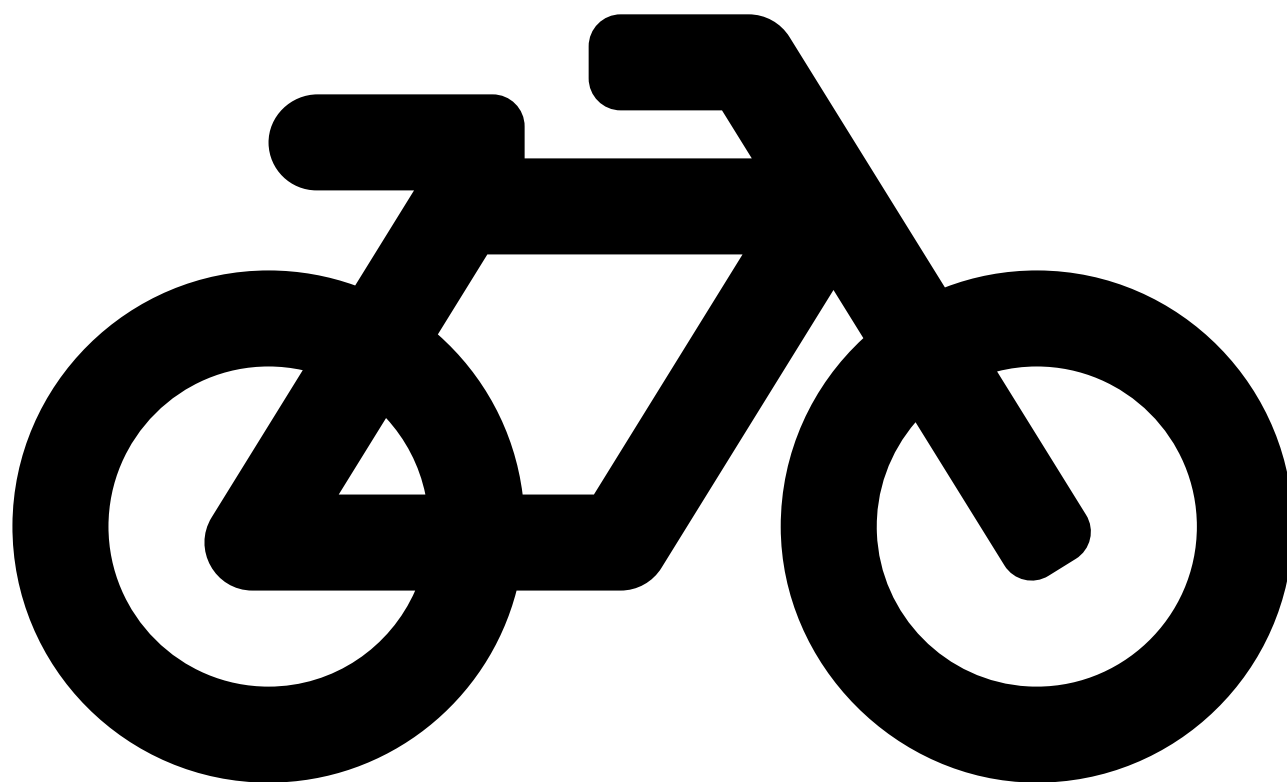
Nome *

Email *

Site

Publicar comentário

Δ



[Bicicletas fácil](#)

mas tenha cuidado com o troço de 2,6 km da estrada N-232 entre Recajo e Agoncillo.

Os peregrinos a pé têm de ir pelo lado esquerdo da estrada e não têm de atravessar, mas as bicicletas têm de passar pelo outro lado e a travessia não é fácil. É necessário encontrar a melhor maneira de o fazer, tirando partido da passagem pelas aldeias.

Logroño: Km 0.

Varea: Km 2,6.

Recajo: Km 9,8.

Agoncillo: Km 14.

Arrúbal: Km 18.

Ermita de Aradón: Km 25,2.

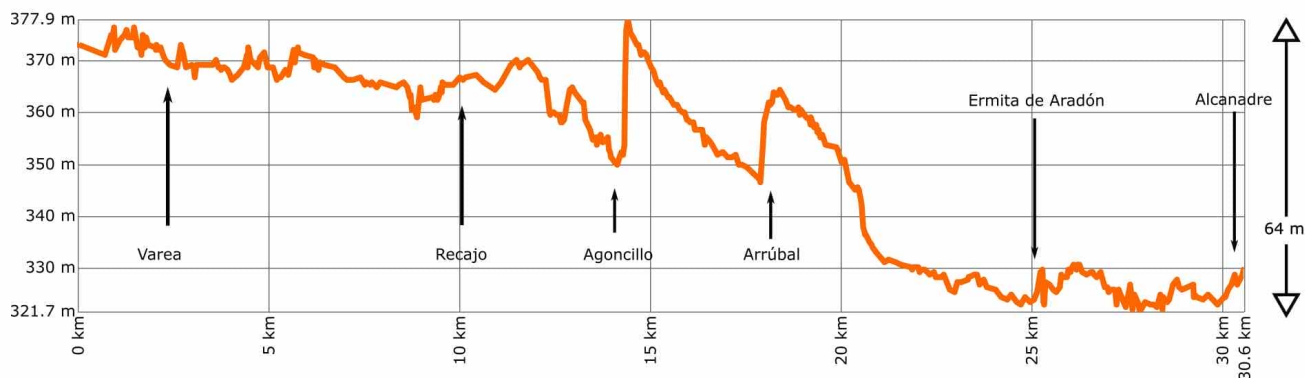
Alcanadre: Km 30,6.

Rota

Esboço da Etapa



Altimetria



O clima em Alcanadre

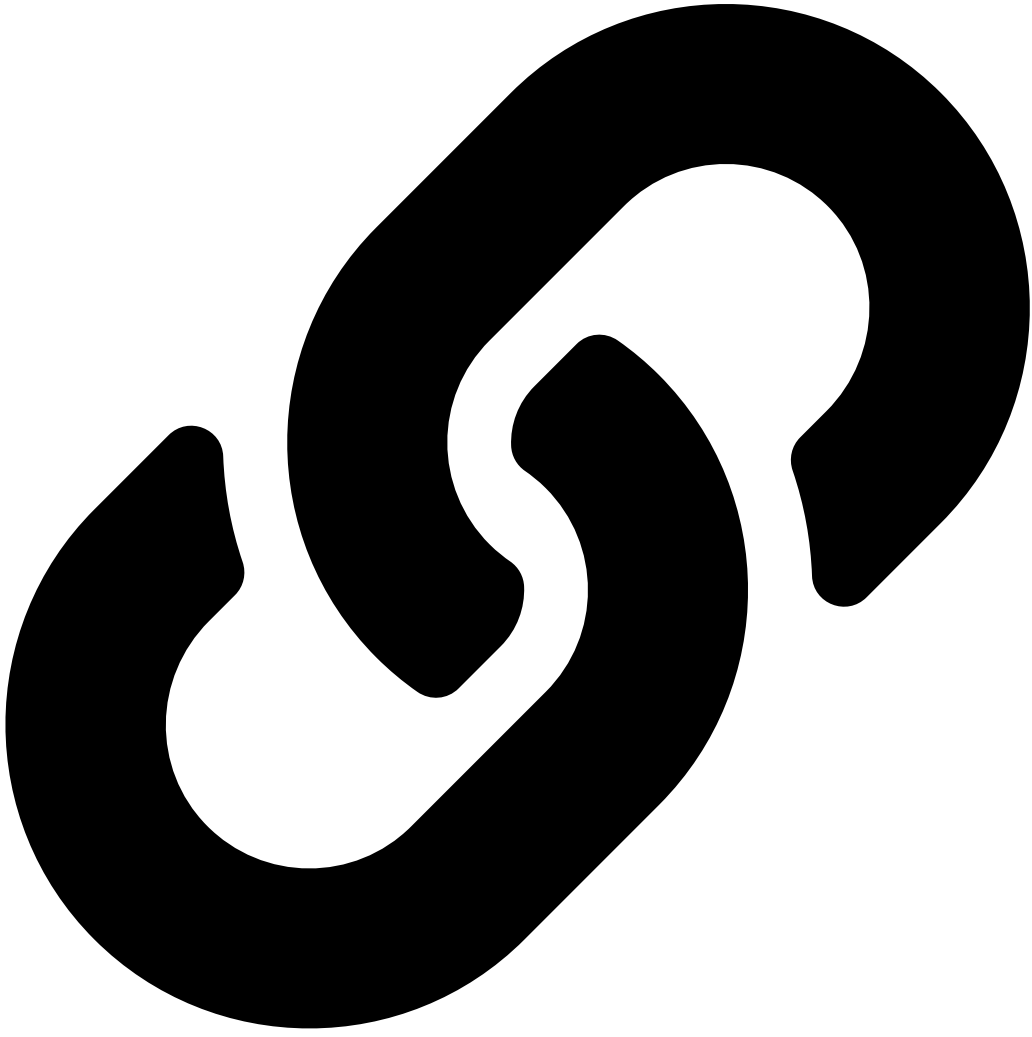
[Ver rota en Wikiloc](#)

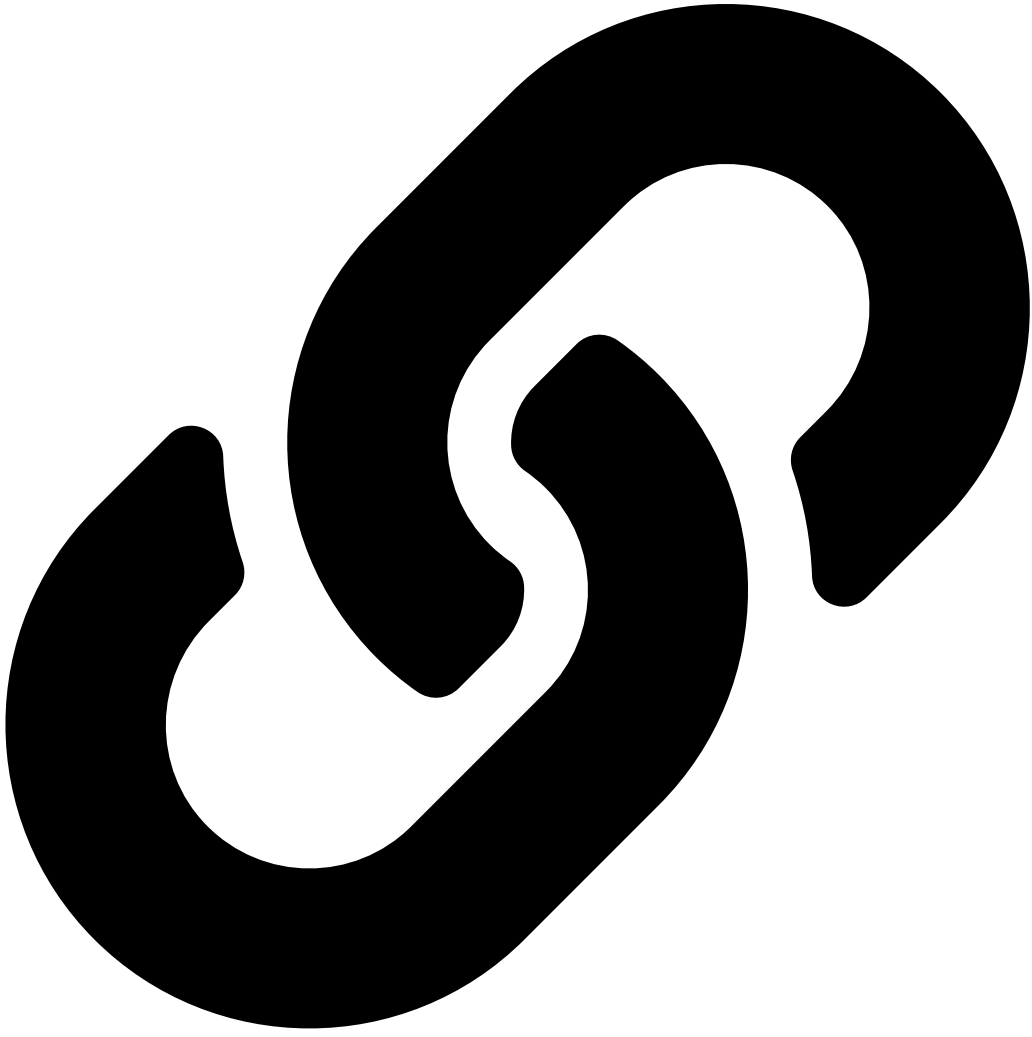
[baixar gps](#)

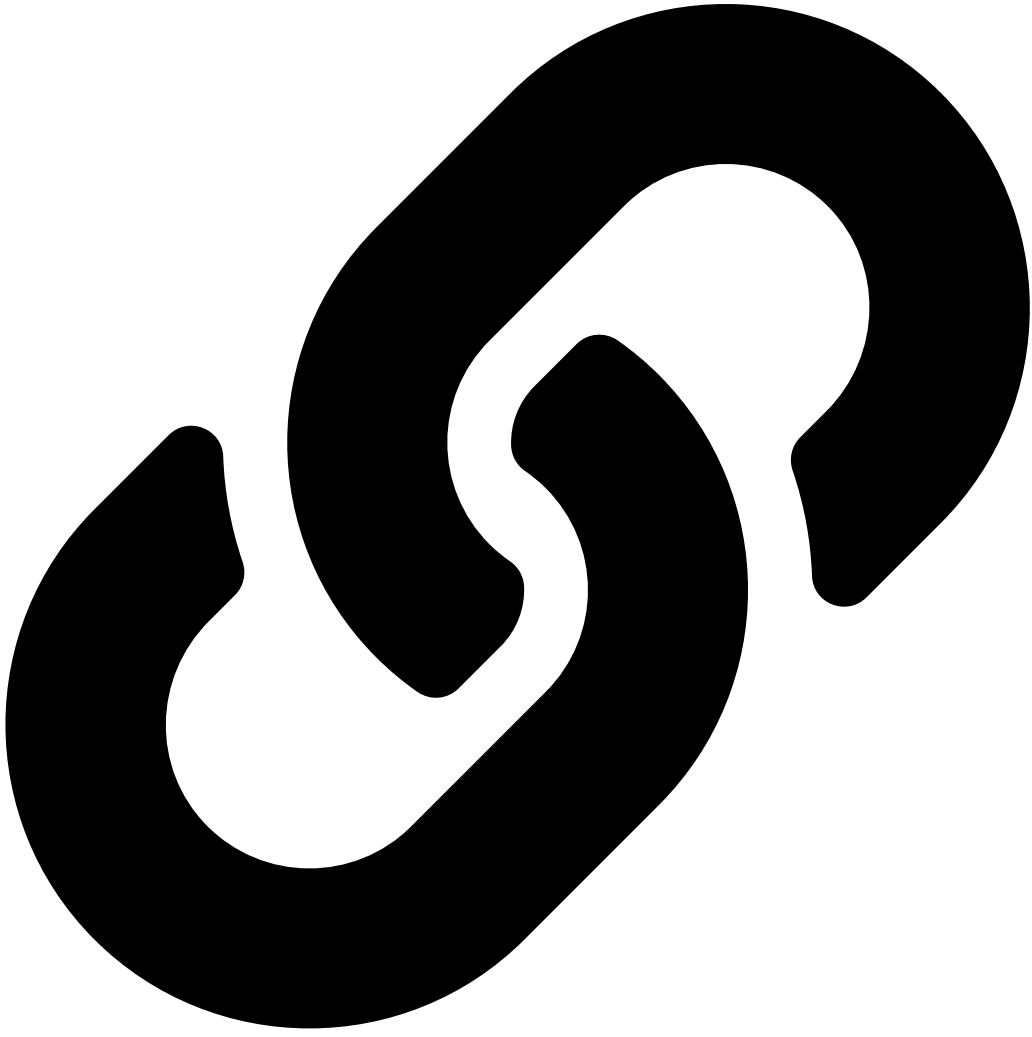
[baixar para MapOut](#)

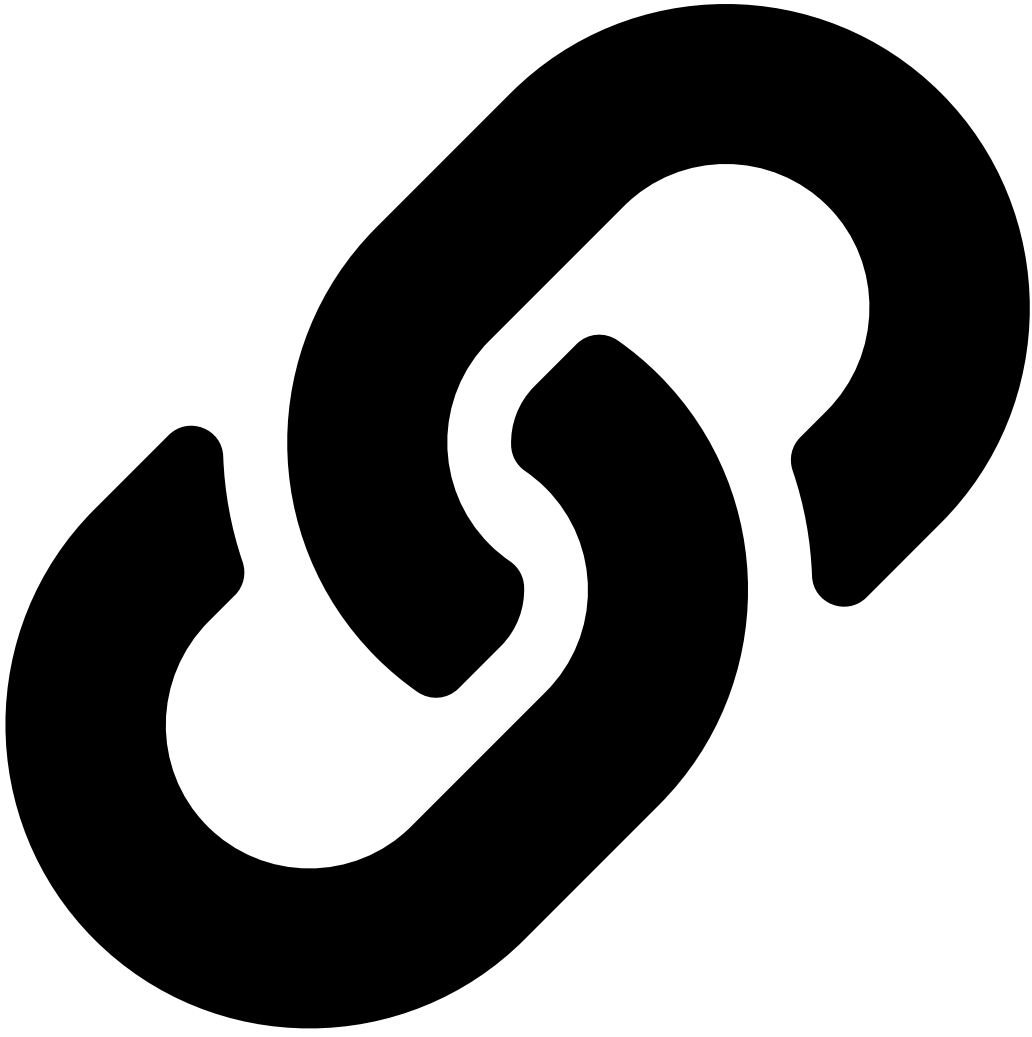
Galeria

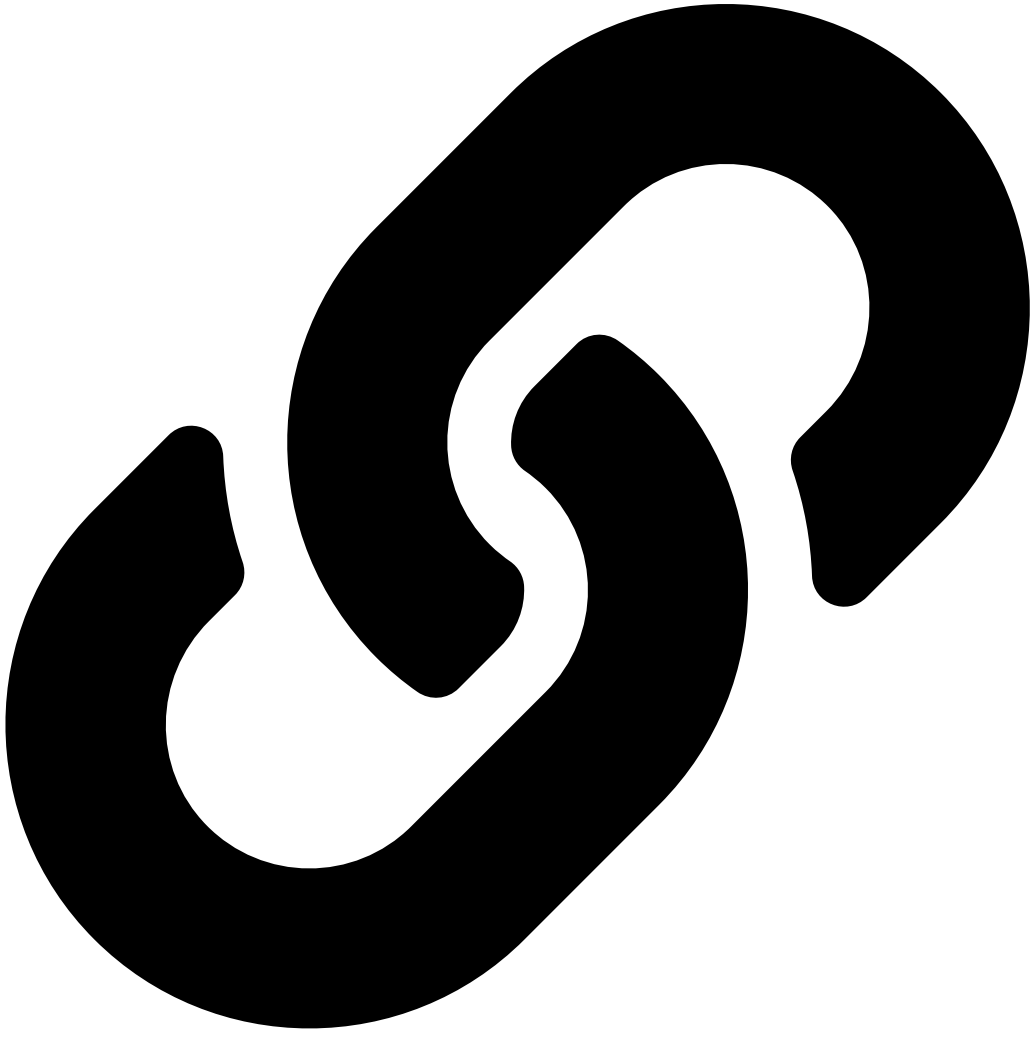
Fotografias da Etapa

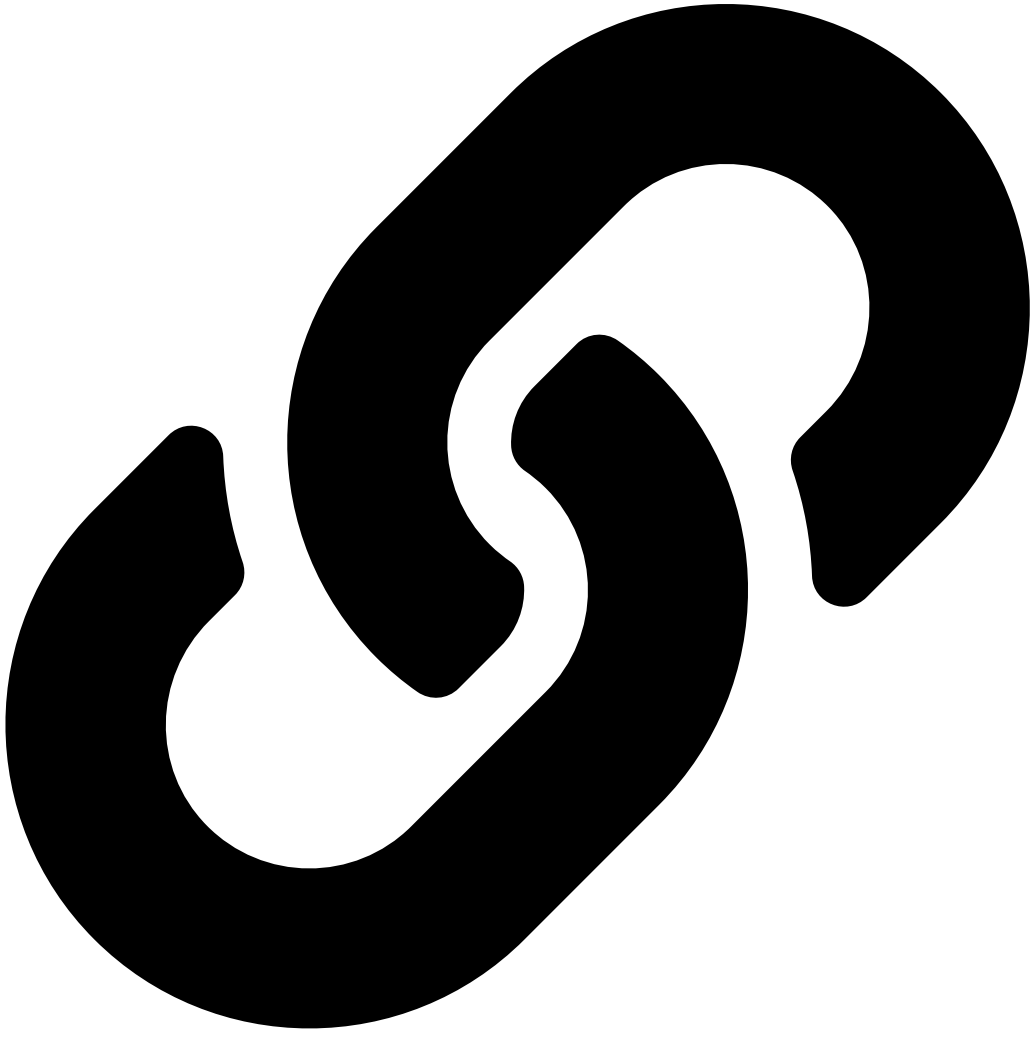


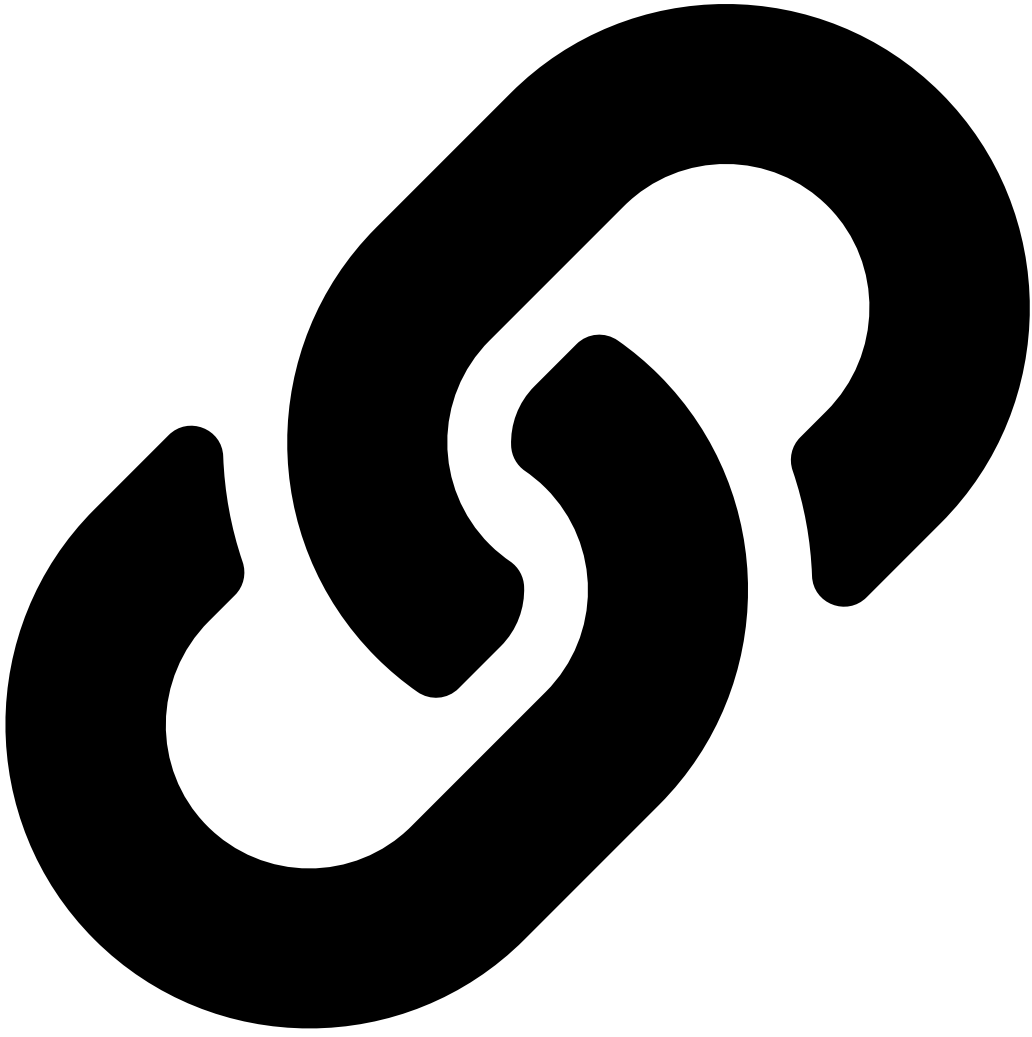


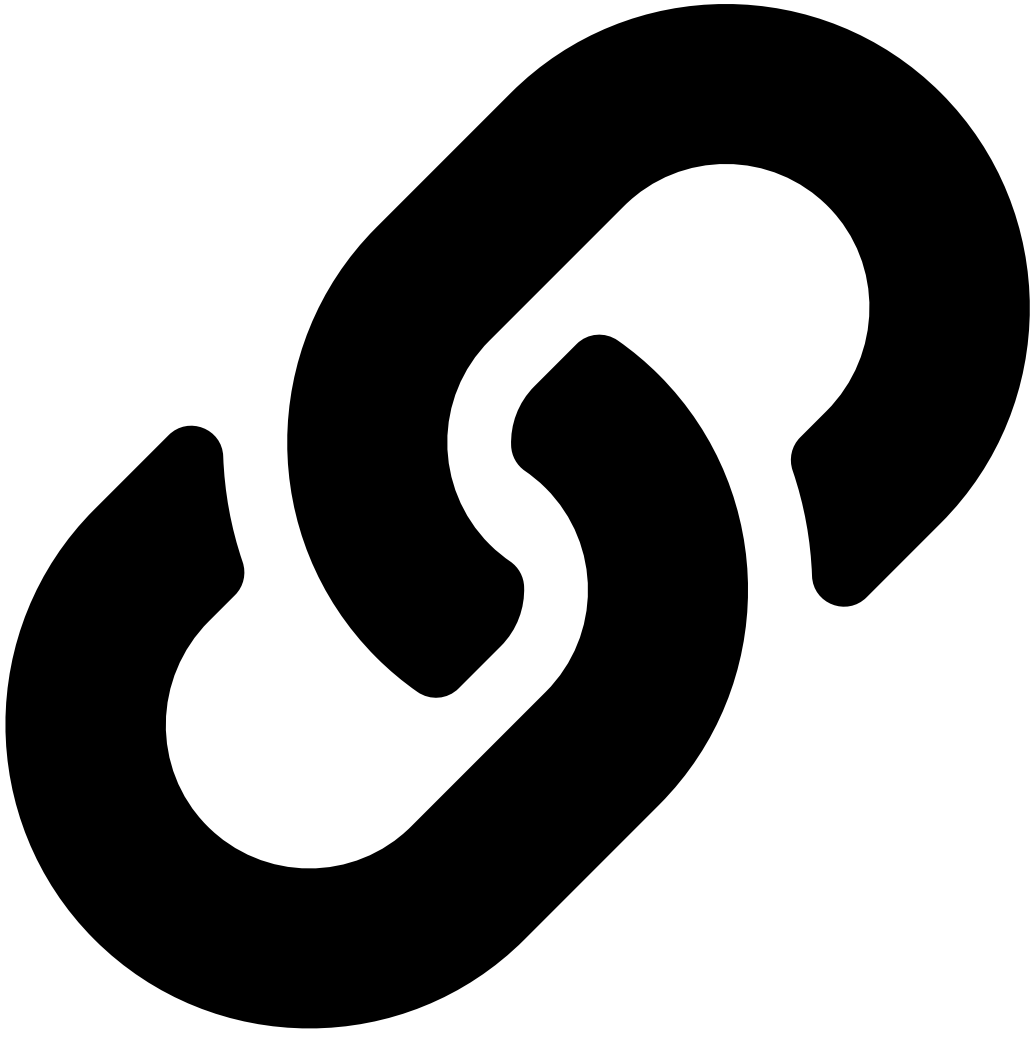


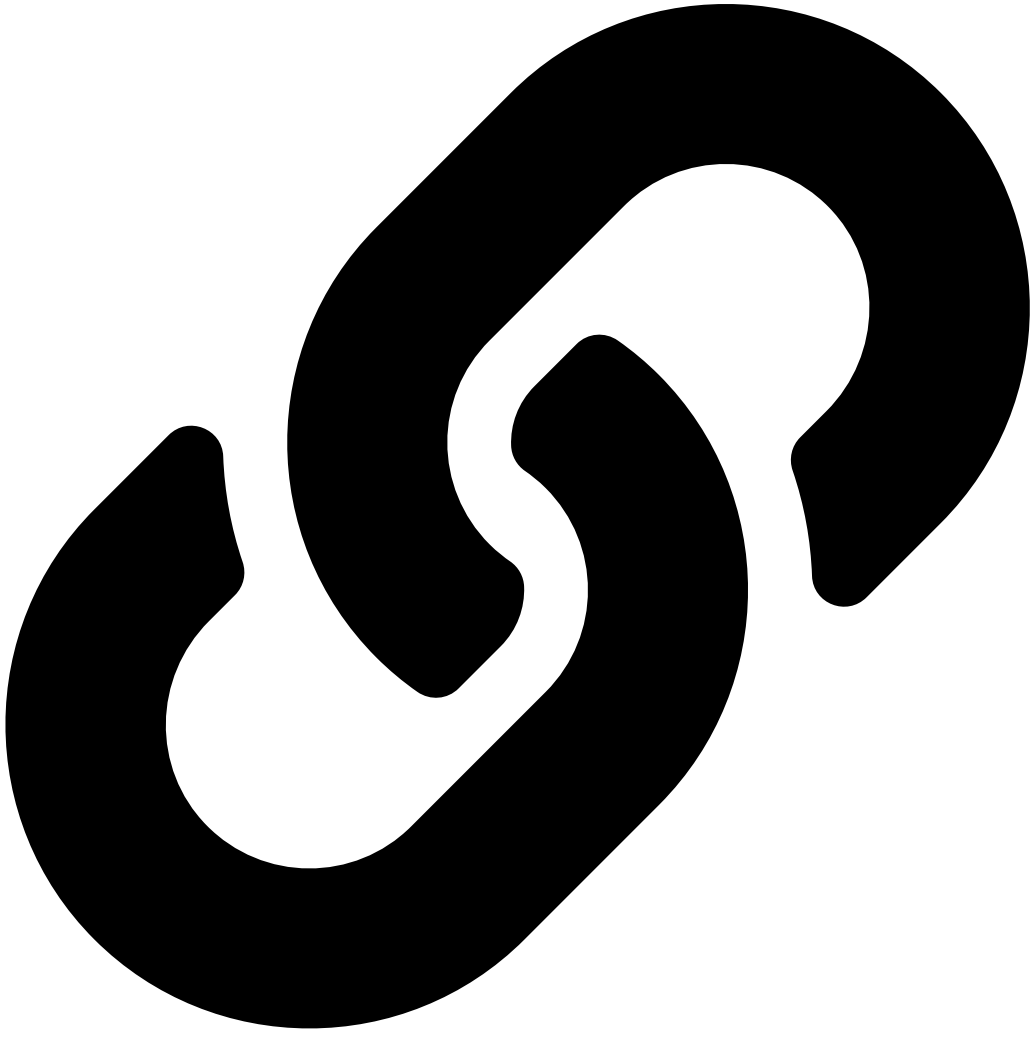


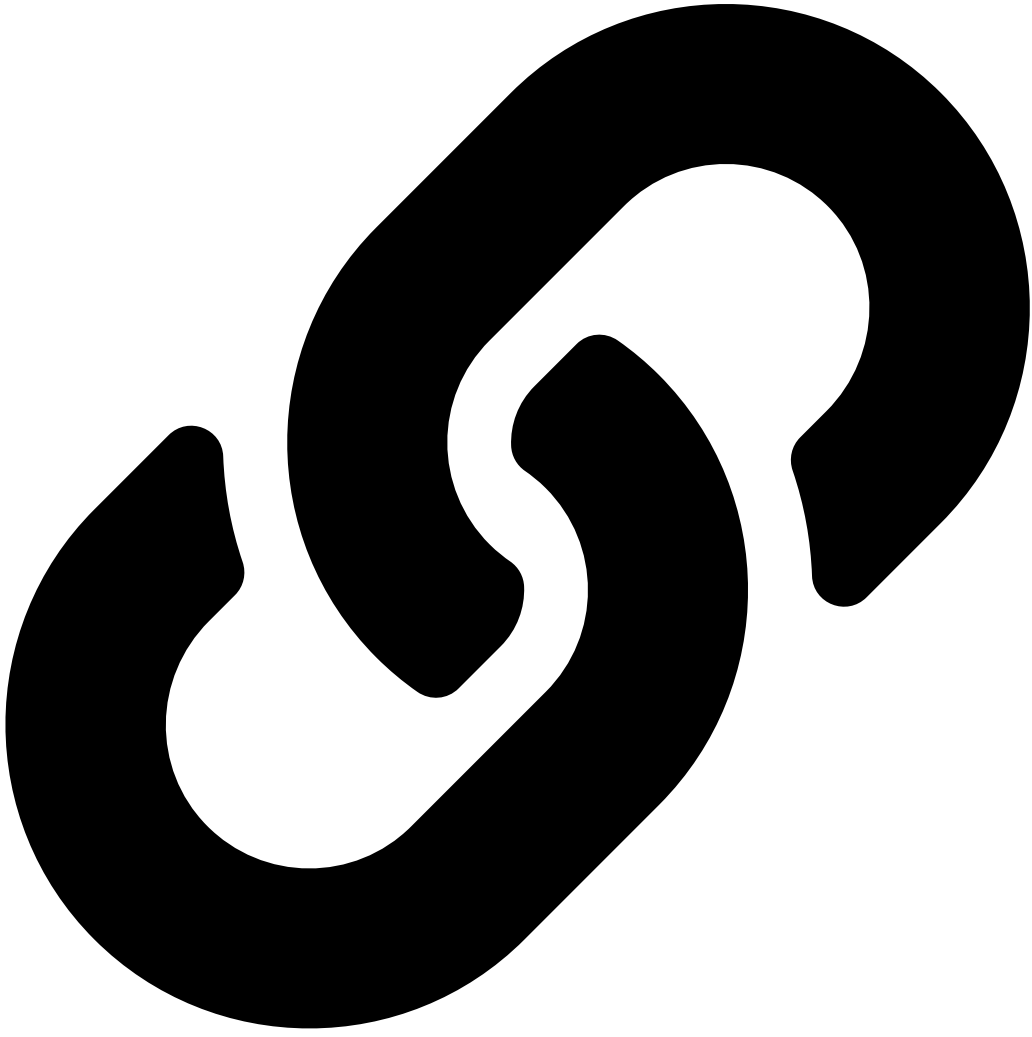


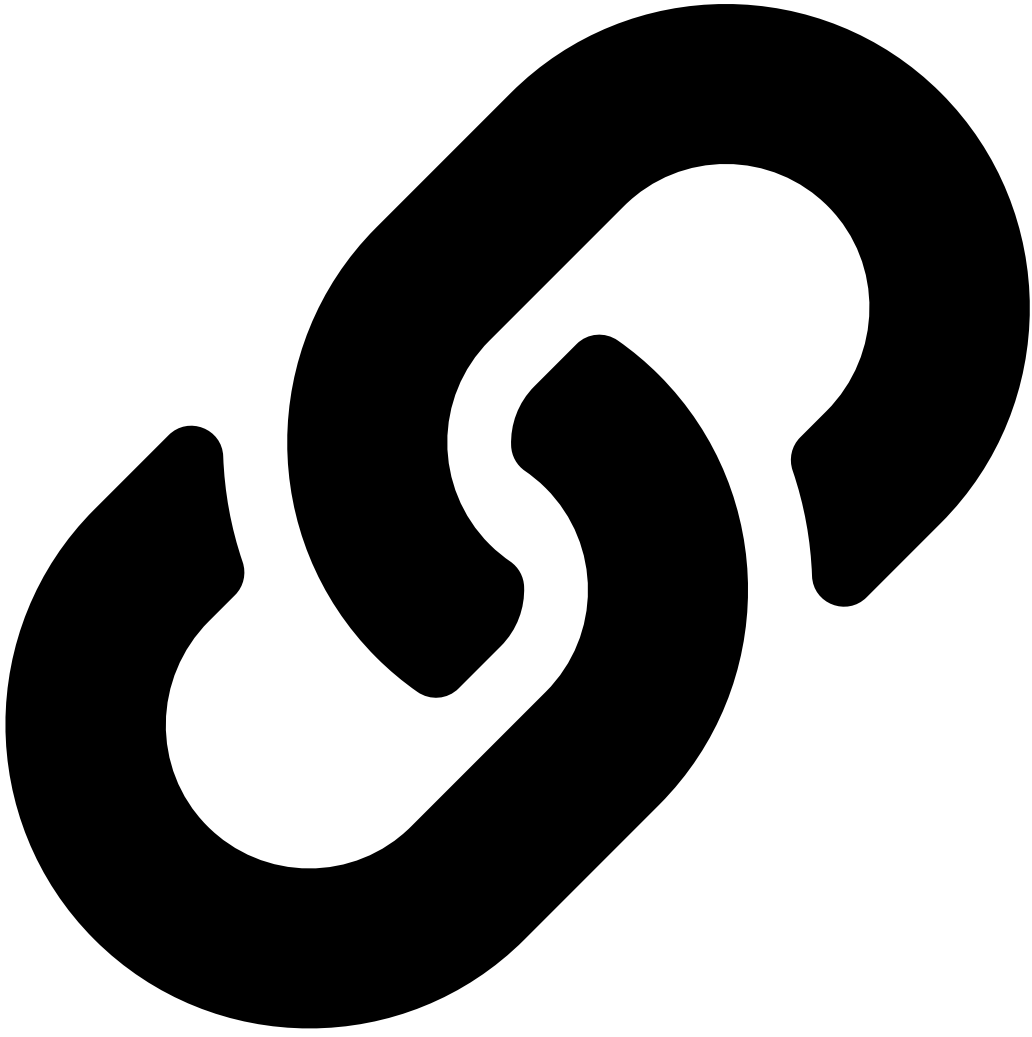


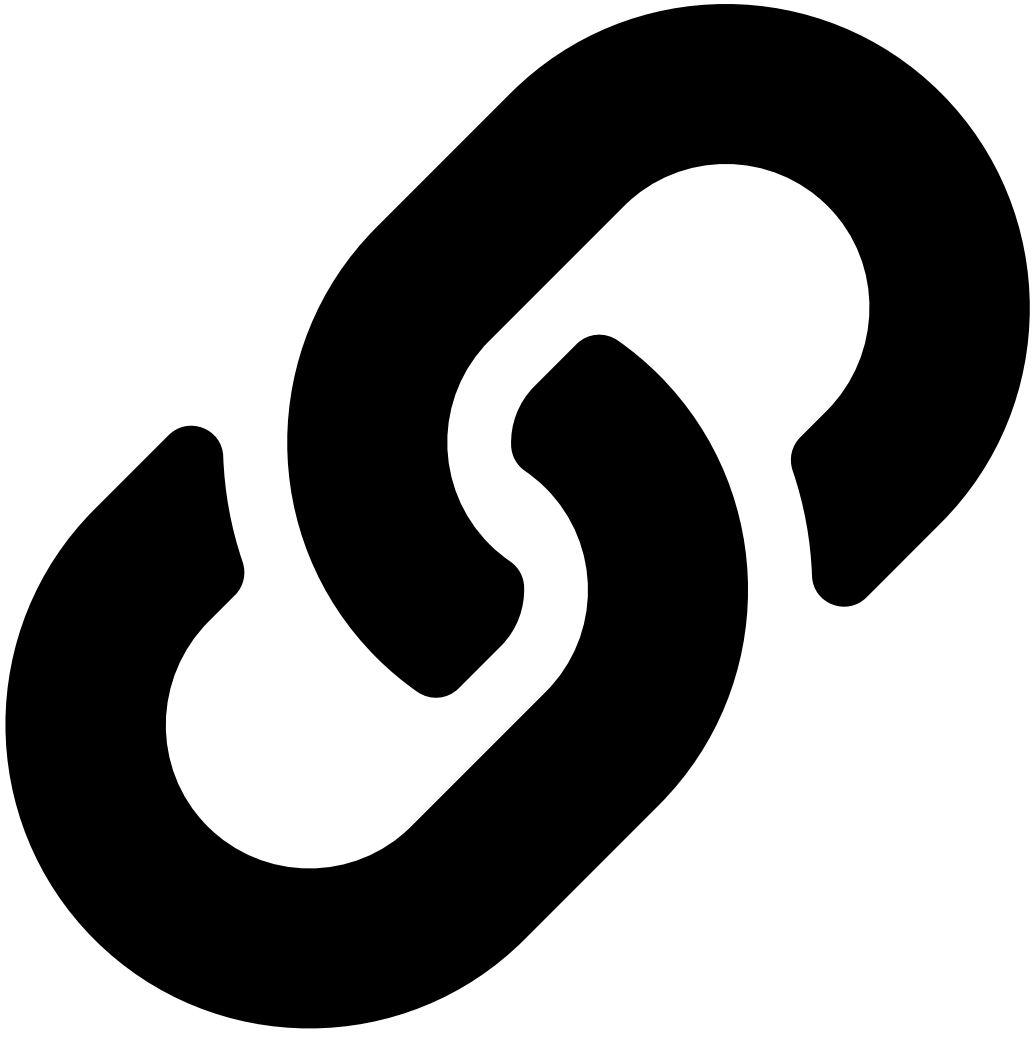


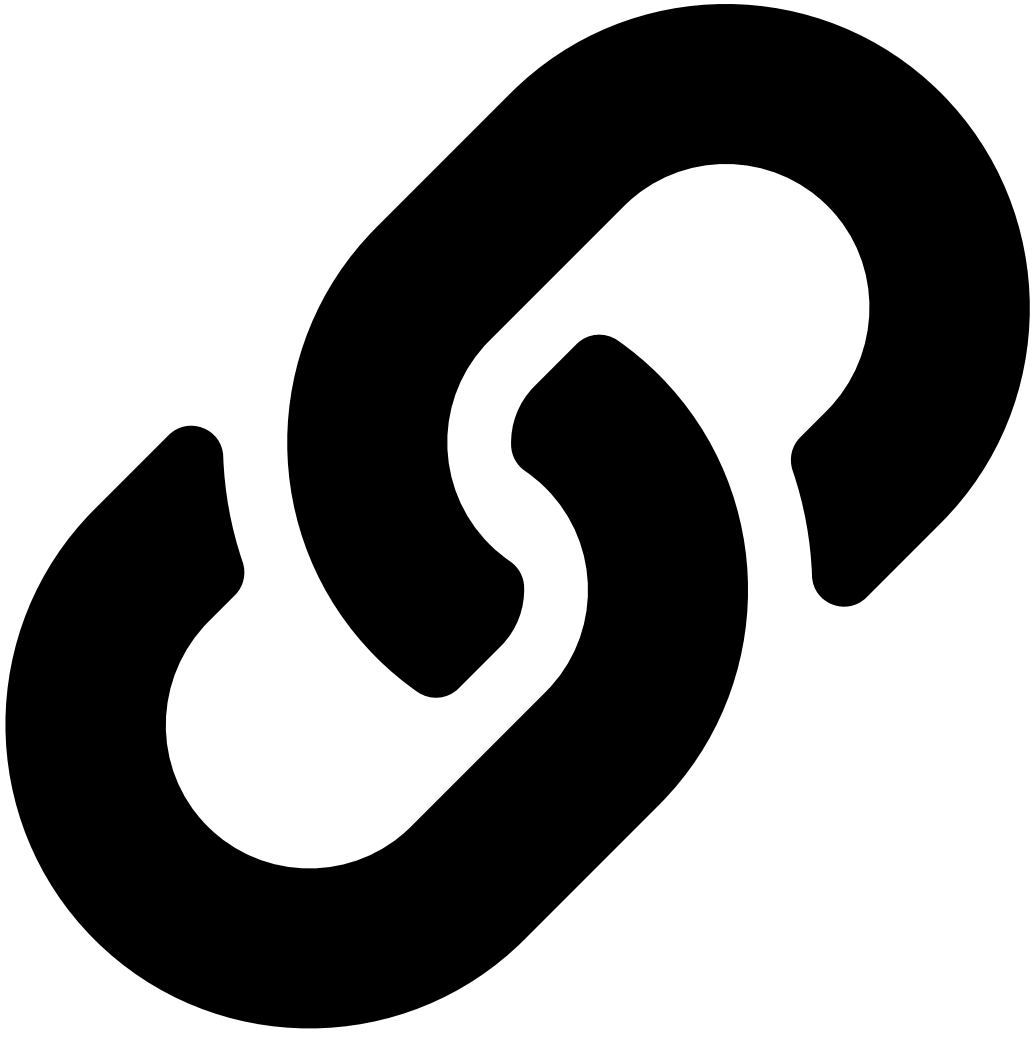


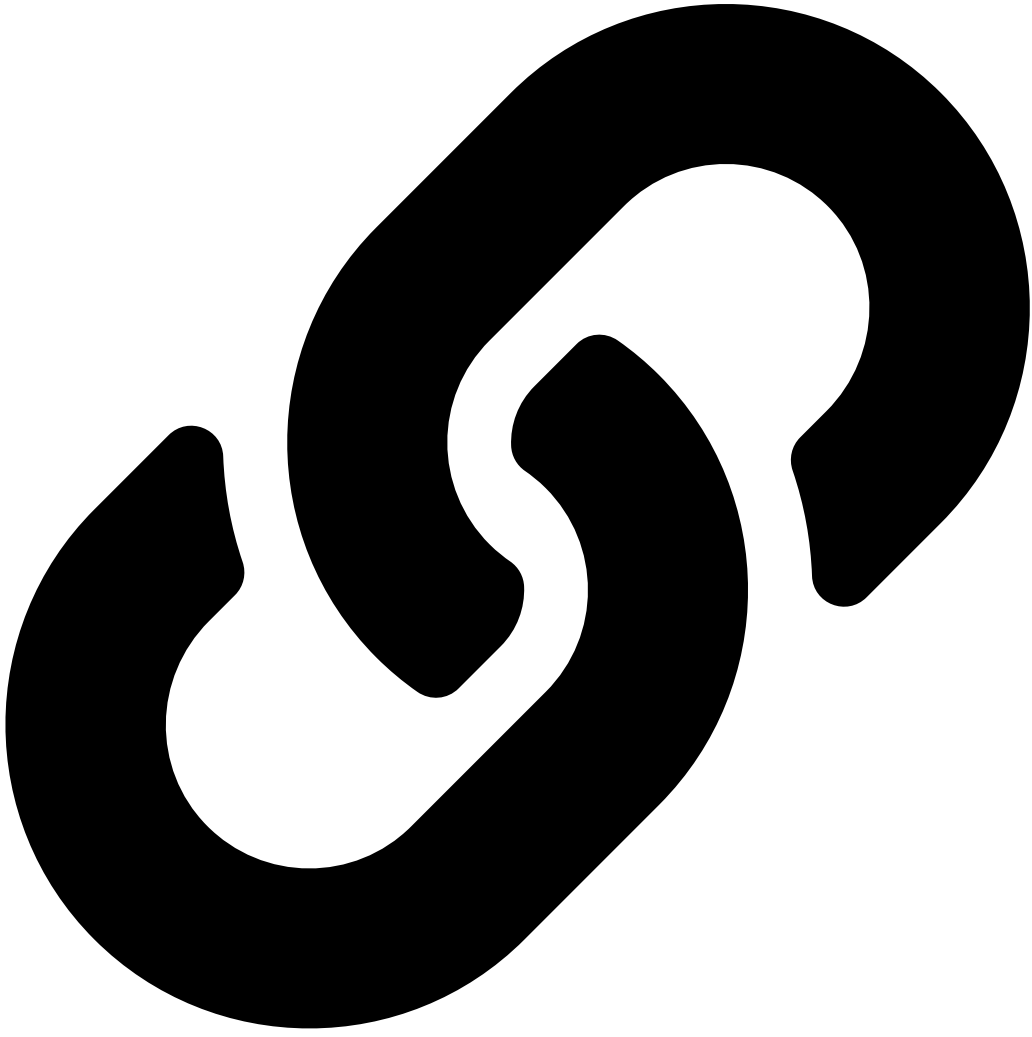




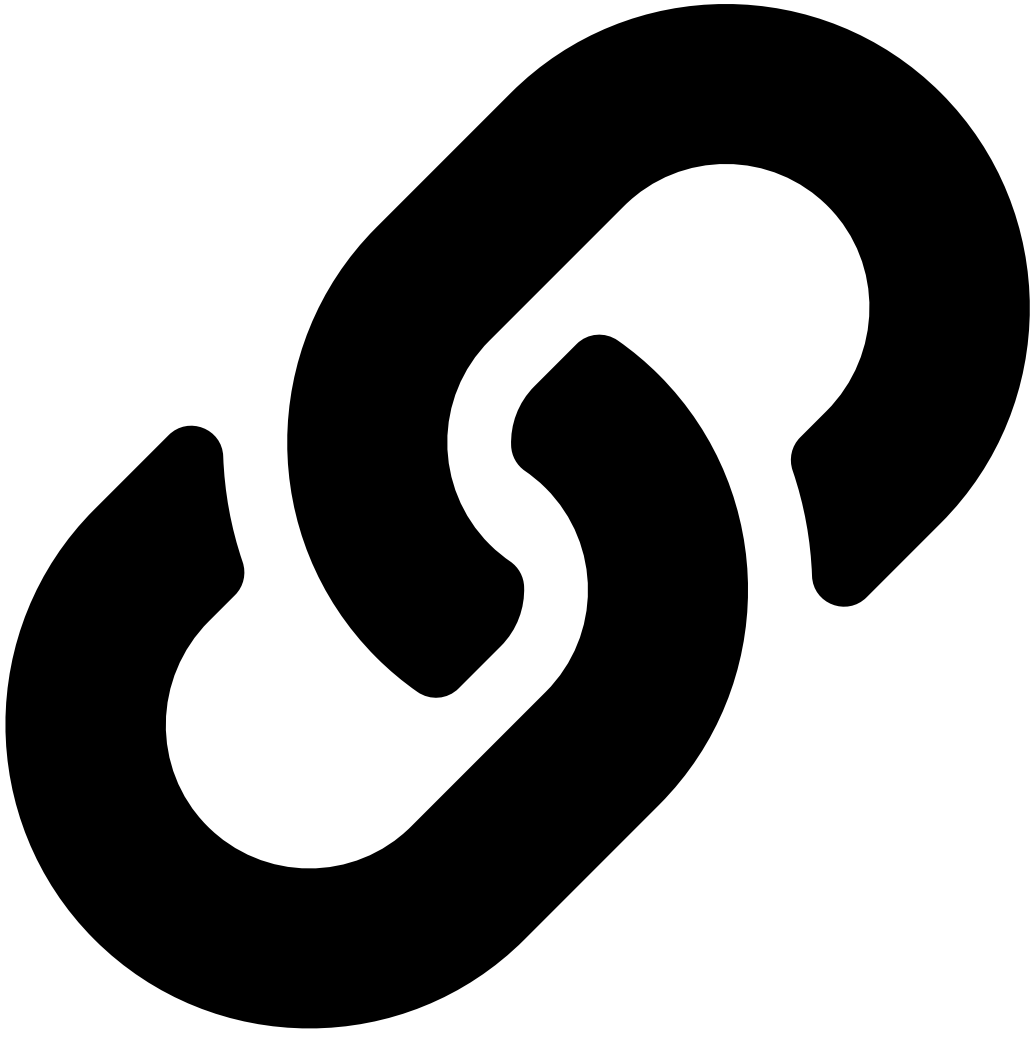


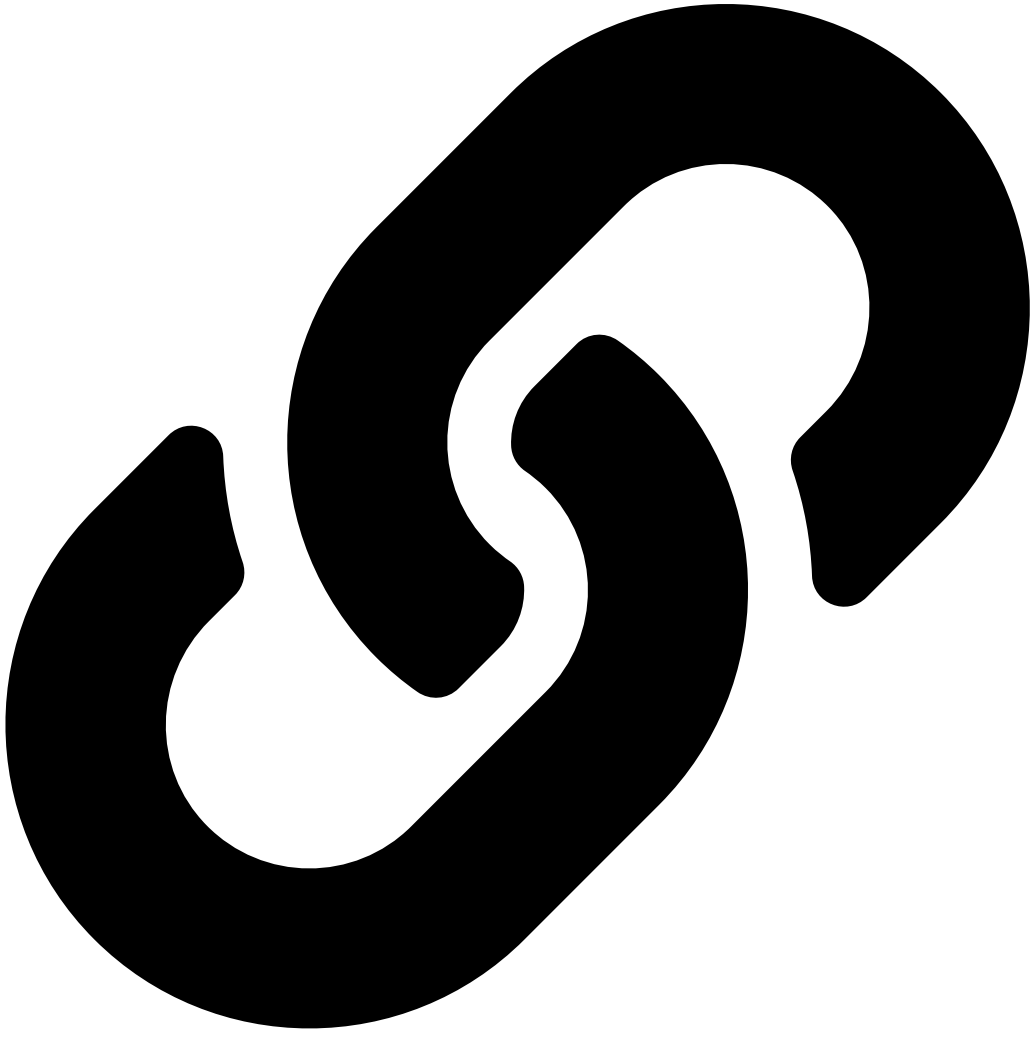


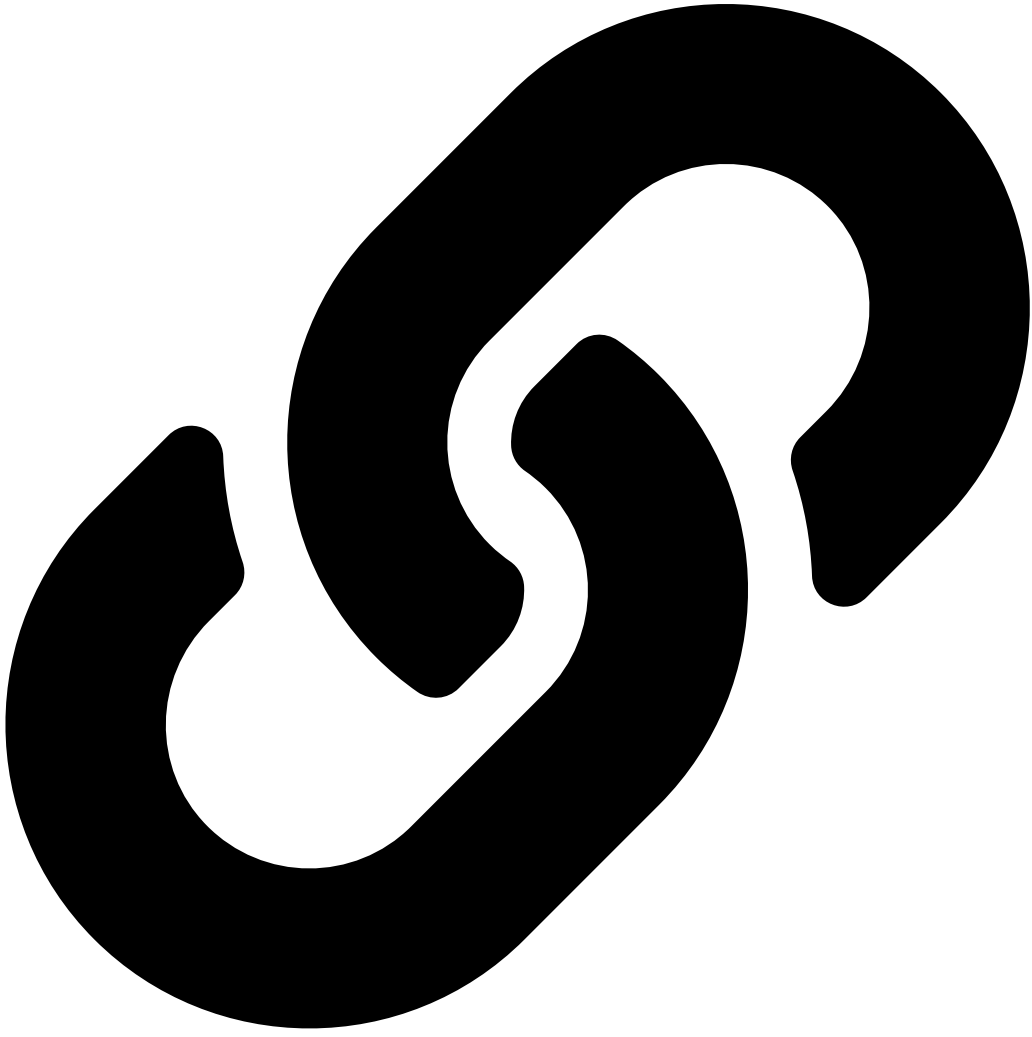


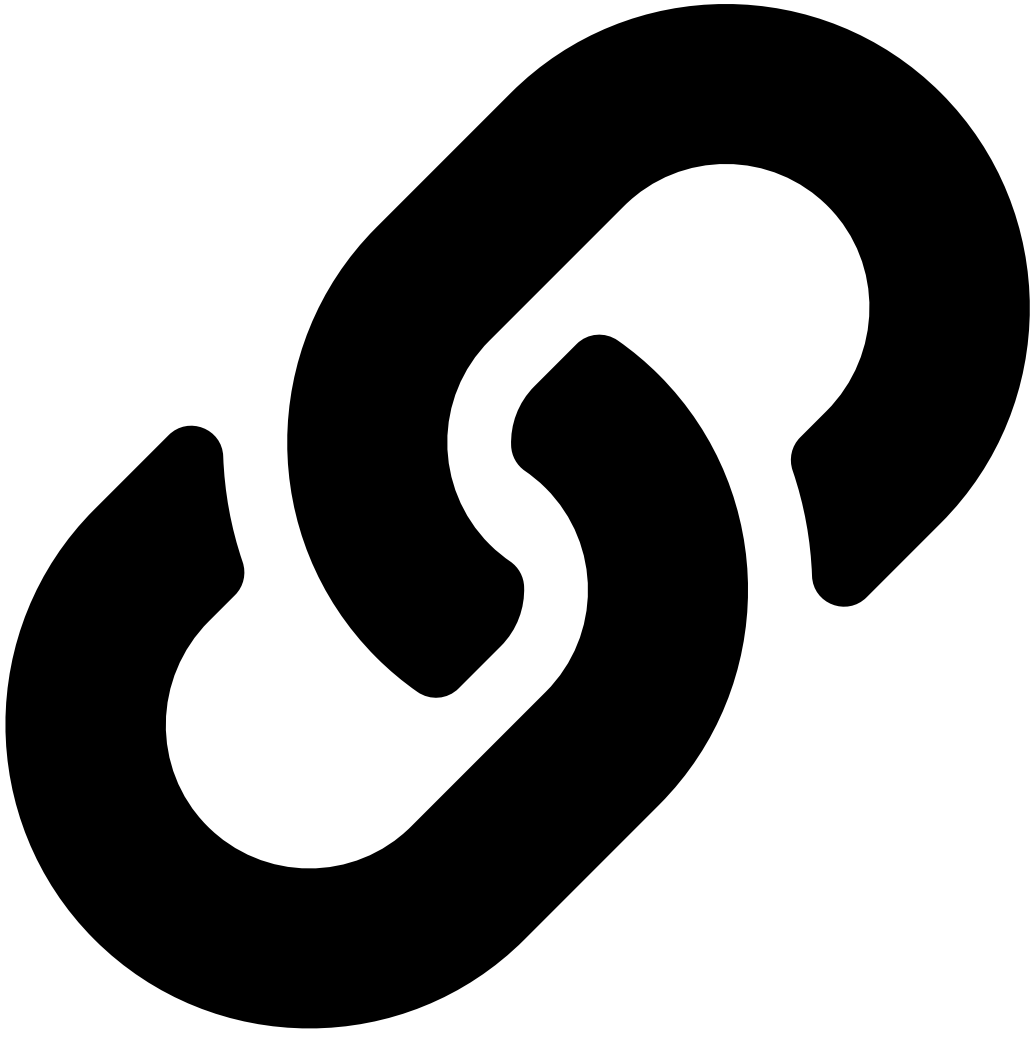




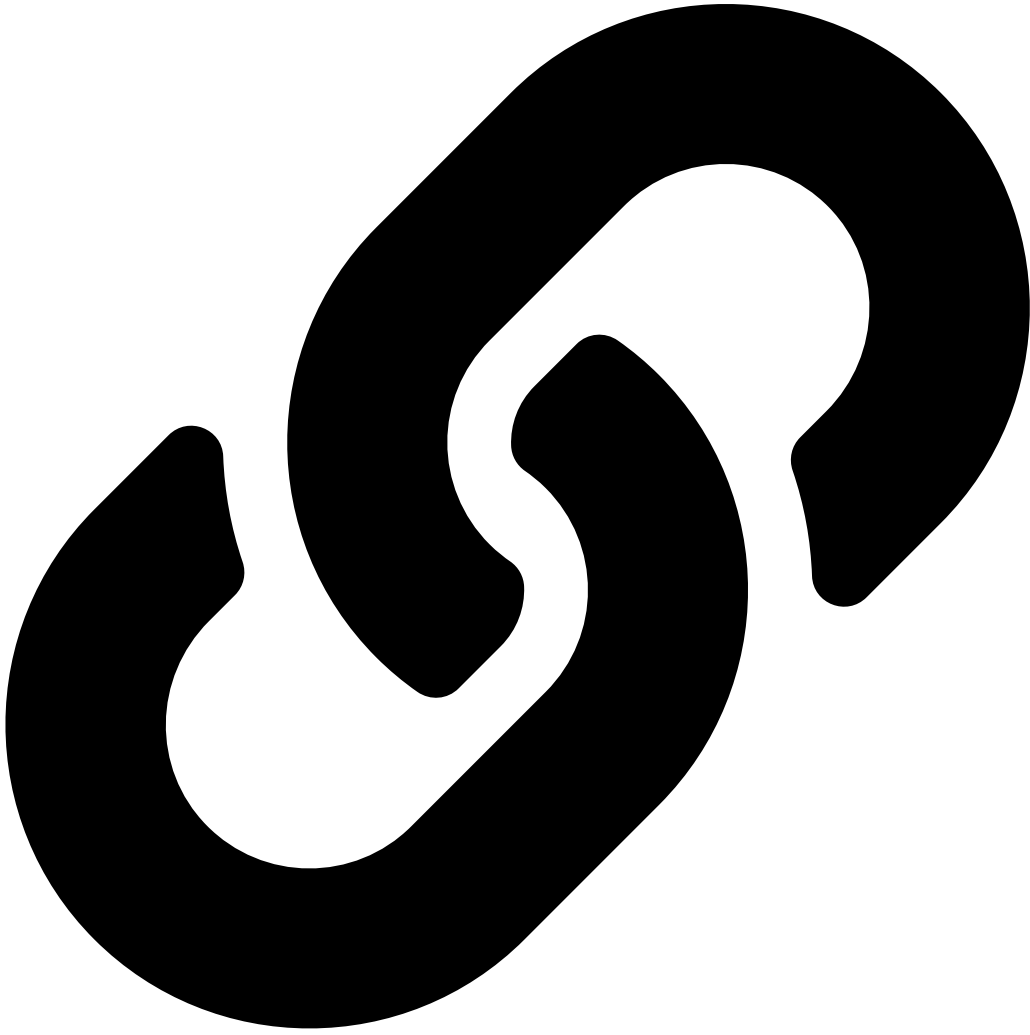












[etapa anterior](#)

[próxima etapa](#)